

Organização Básica de Computadores

Rodolfo Azevedo

MC404 - Organização Básica de Computadores e Linguagem de Montagem

<http://www.ic.unicamp.br/~rodolfo/mc404>

Como funciona um computador?

Quais os principais componentes de um computador?

- Processador
- Memória
- Periféricos

O que um processador faz?

- Executa instruções
- Codificadas em linguagem de máquina (binário)
- Seguem um conjunto de instruções (ISA)
- Busca e escreve dados na memória
- Sabe onde está a próxima instrução a ser executada
- Lê e escreve dados nos periféricos
- Utiliza registradores como armazenamento temporário
- Considera o comportamento de uma instrução por vez
- Pode ser capaz de executar múltiplas instruções, mas o comportamento final deve ser equivalente ao sequencial

Ciclo de instrução

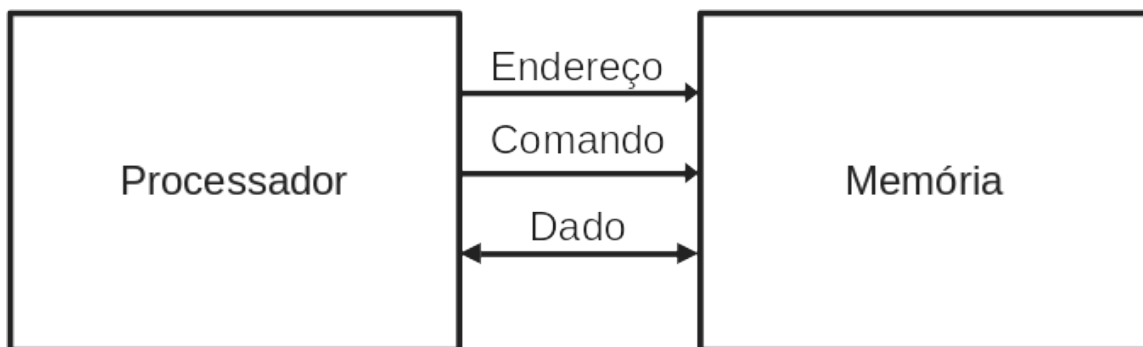
- O processador tem um registrador especial, chamado PC, que indica onde está a próxima instrução na memória

Para executar uma instrução, o processador:

1. Solicita a leitura da memória enviando o endereço da instrução (PC)
2. A memória envia o dado (instrução) para o processador
3. O processador decodifica o dado como instrução
4. O processador executa a instrução

O processador se comunica com a memória

- O processador não *sabe* exatamente o que tem do lado de fora dele, mas *sabe* claramente se comunicar com os componentes externos



- Basta enviar o endereço a ser acessado e utilizar um dos dois comandos disponíveis: **Leitura** ou **Escrita**.
- O dado será enviado caso o comando seja de escrita e será recebido caso o comando seja de leitura

Mas a memória é muito lenta!

- O processador costuma ter **caches**, que nada mais são que memórias menores, mais rápidas, que ficam mais perto dele



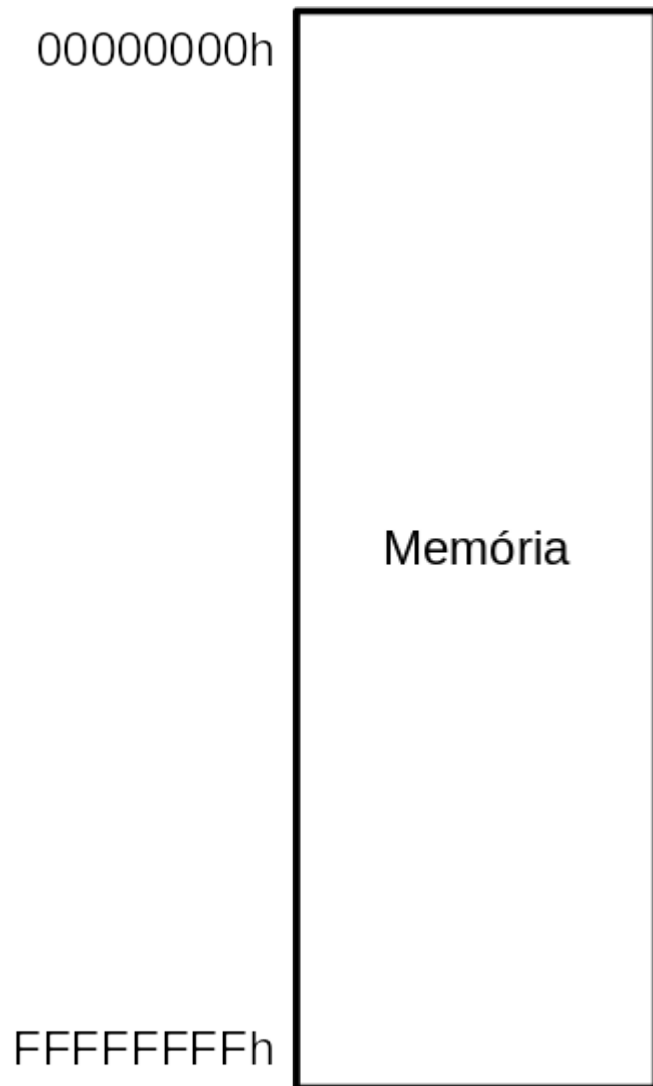
- Caches são memórias **pequenas** que conseguem ser colocadas mais próximas do processador e que são mais rápidas que a memória principal
- Por que não fazer a memória principal do mesmo material que as caches?
- Porque ela ficaria muito cara e de velocidade similar à memória principal atual

O processador também tem registradores

- Registradores são pequenas células de memória que ficam dentro do processador
- O RISC-V prevê 32 registradores de 32 bits, onde um deles tem valor zero
- As instruções operam diretamente nos registradores, sem precisar acessar a memória
- Existem instruções específicas para ler e escrever dados da memória
- **Load** faz a leitura de um valor na memória e coloca no registrador
- **Store** faz a escrita na memória do valor de um registrador
- Existem múltiplas variações de load e store, que diferem no tamanho do dado e no endereçamento

Como localizar um dado na memória?

- Todos os bytes de memória possuem um endereço
- A memória não usa o *espaço de endereçamento* disponível
- O processador precisa ler mais que um byte por vez
- No RISC-V, todas as leituras são feitas em múltiplos de palavras (4 bytes)



Como ler um dado de 4 bytes?

- As instruções ocupam 4 bytes, então o PC sempre lê múltiplos de 4 bytes quando se trata de instruções
- A primeira instrução está na posição 0, a segunda na posição 4, e assim sucessivamente
- Isso significa que a primeira instrução, por ter 4 bytes, utiliza o byte 0, byte 1, byte 2 e byte 3

Instruções de Memória

Instrução	Formato	Uso
Load word	I	LW rd, rs1, imm
Store word	S	SW rs2, rs1, imm

- Existem variações para Byte (LB e SB) e Halfword (LH e SH)
- Também existem variações para Unsigned (LBU e LHU)

Exemplo

Somar os dois primeiros elementos do vetor `v` e guardar na terceira posição do vetor

```
1 main() {
2   int v[10];
3   ...
4   v[2] = v[0] + v[1];
5 }
```

Exemplo - resolvido

Somar os dois primeiros elementos do vetor `v` e guardar na terceira posição do vetor

```
1 main() {
2   int v[10];
3   ...
4   v[2] = v[0] + v[1];
5 }
```

em assembly do RISC-V:

```
1 lw t1, t0, 0 # onde t0 deve ter o endereço de v[0]
2 lw t2, t0, 4 # lê v[1] -> o próximo endereço após v[0]
3 add t3, t1, t2
4 sw t3, t0, 8 # escreve em v[2]
```

Tamanho de variáveis

Linguagem C	Tipo em RISC-V (32 bits)	Tamanho em bytes
bool	byte	1
char	byte	1
short	halfword	2
int	word	4
long	word	4
void	unsigned word	4

- *char*, *short*, *int* e *long* também podem ser unsigned

Classificação de memórias

- As memórias podem ser classificadas em relação ao uso que se faz delas:
- **Principal**: Fica próxima ao computador e armazena dados e programas para serem executados/utilizados
- **Secundária**: Armazena dados e programas que precisam ser carregados para a memória principal para serem executados/utilizados.
- Elas também podem ser classificadas em relação à capacidade de reter dados:
- **Voláteis**: Perdem os dados quando a energia é desligada
- **Não voláteis**: Mantém os dados mesmo quando a energia é desligada

Tipos de Memória

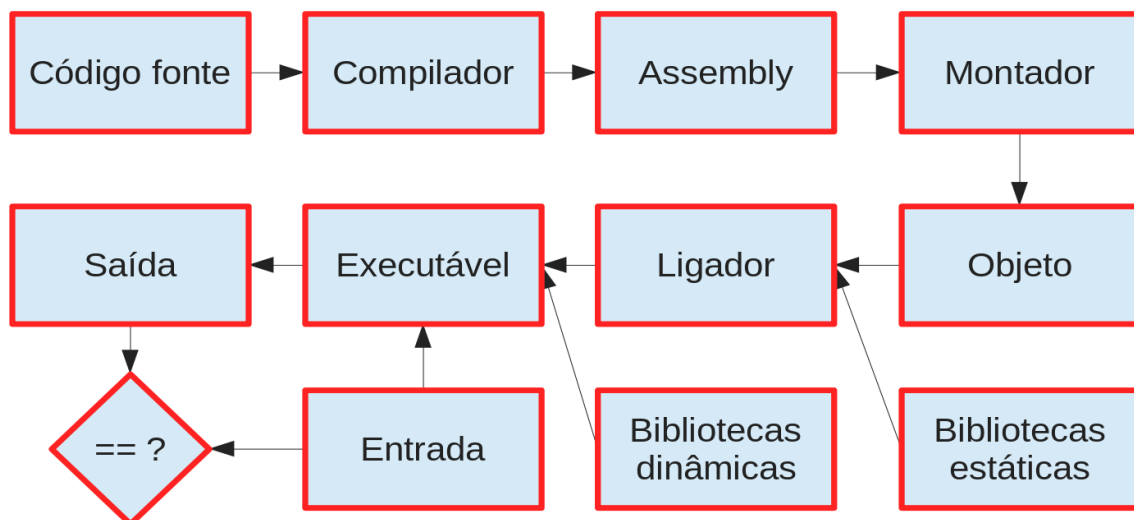
- **RAM**: Memória de acesso aleatório volátil. Utilizada como memória principal dos dispositivos computacionais. Tipicamente têm dois tipos:
- **SRAM**: Memória estática, mais rápida mas mais cara. Geralmente utilizada em pequena quantidade (em registradores, caches)

- **DRAM:** Memória dinâmica, mais lenta e mais barata. Geralmente utilizada em grande quantidade (memória principal), como DDR4 e DDR5
- **ROM:** Memória de acesso aleatório não volátil. Utilizada como memória secundária dos dispositivos computacionais. O caso mais comum é o da memória flash, a mesma do seu pendrive, mas que também serve para armazenar dados no seu celular e notebook (SSD).
- **Disco:** Para maiores quantidades de armazenamento, existem os discos rígidos (HDD).

E quanto aos periféricos?

- Do ponto de vista do processador, periféricos são apenas outros itens armazenados numa região específica de memória
- O processador não sabe se o dado está na memória principal ou em um periférico
- O processador sabe apenas enviar um endereço e um comando de leitura
- Se o endereço corresponder à memória, a memória será ativada e retornará o dado
- Se o endereço corresponder a um periférico, o periférico será ativado e retornará o dado
- Quem tem essa informação é o programador
- O periférico pode ficar atrás da proteção do sistema operacional assim como o sistema de memória

Fluxo de desenvolvimento de código



RISC vs CISC

- O conjunto de instruções de um processador pode ser complexo ou simples
- CISC: Complex Instruction Set Computer
- RISC: Reduced Instruction Set Computer
- Esse conceito foi mudando um pouco com o tempo, hoje temos ISAs RISC com muitas instruções e com um bom grau de complexidade
- Arquiteturas RISC são baseadas em modelos load/store onde todo o acesso à memória só se dá através de instruções explícitas
- É comum arquiteturas RISC possuírem mais registradores
- É comum arquiteturas CISC possuírem instruções com mais sub-ações
- É comum arquiteturas CISC serem implementadas total ou parcialmente com microinstruções

Multicore vs Multithread

- **Multicore:** Processadores com múltiplos núcleos O modelo de fabricação inclui mais de uma unidade de processamento (núcleo) independente dentro do processador. Assim temos processadores de 4 núcleos, 8 núcleos, etc. Cada um funciona como um processador independente, mas compartilham a mesma memória principal.
- **Multithread:** Processadores capazes de executar múltiplas threads Um programa precisa de, no mínimo, uma thread. Essa é a menor unidade de execução possível. Um núcleo de processador pode ser capaz de executar multithread, o que significa que ele é capaz de executar múltiplas threads simultaneamente.

Nenhum programa de MC102 que você fez era multithread! :astonished: